

DemoDay promove encontro entre startups e investidores

Bruno Porto - Hoje em Dia



Ricardo Bastos/Hoje em Dia



Marcela Silveira, da Cabe na Mala, comemorou propostas de aceleradoras e de investidores-anjos

O capital e a inovação tiveram um encontro, nesta quinta-feira (29), em Belo Horizonte. A primeira edição do DemoDay reuniu no mesmo ambiente 40 startups em busca de suporte financeiro e 70 investidores procurando um bom negócio. O resultado não poderia ser diferente, com início do relacionamento entre as partes, que no futuro pode amadurecer para uma sociedade. O evento foi realizado pelo Programa Mineiro de Desenvolvimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Startup (SEED), Sebrae Minas e Acelera MGTI.

Do setor de educação ao da construção civil, passando pelo e-commerce, as startups tentaram “vender seu peixe” para os investidores, e a recepção foi favorável.

“Recebemos propostas tanto de aceleradoras de startups como de investidores-anjo. Estamos conversando”, disse Marcela Silveira, fundadora do Cabe na Mala.

Os investidores-anjo são pessoas físicas que investem em startups em troca de participação no negócio.

O Cabe na Mala é uma ferramenta que conecta pessoas que querem comprar produtos no exterior com viajantes internacionais. A receita da empresa vem de comissões no valor da entrega e no valor do produto. O Cabe na Mala fechou parcerias com a rede Amazon e a Buscapé.

“Já tivemos mais de mil entregas e hoje temos média de 70 entregas por mês”, afirmou Silveira.

Outro caso de startup que está em vias de se consolidar é o AppProva, plataforma que gera informações estratégicas para estudantes e instituições de ensino. Os alunos são submetidos a um teste e recebem informações de desempenho e pontos fracos, por exemplo.

É possível que o estudante compare seu desempenho com concorrentes a um concurso público, por exemplo. Ou se prepare para o Enem ou exame da OAB com a ferramenta. Fundador da AppProva, João Gallo conta que desde o início recebeu apoio de colégios de Belo Horizonte e, mais recentemente, fechou parceria com o grupo Anima Educação, que administra, entre outras instituições de ensino, o Uni-BH. “O foco agora é dar escala ao projeto”, disse.

Bernardo Portugal, sócio da Confrapar, empresa gestora de fundos de investimento em tecnologia, administra um orçamento de R\$ 200 milhões para aportes em boas oportunidades de negócios e saiu ontem do Hotel Ouro Minas, onde ocorreu o DemoDay, convencido a deixar parte dos recursos em Belo Horizonte, mas aponta caminhos para o amadurecimento dos empreendedores.

“Sem dúvida, vi negócios interessantes e vamos investir. Mas ainda tem muita gente que quer ser convincente apenas com discurso”, afirmou.